

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2017

(Do Sr. VITOR VALIM)

Requer seja encaminhado, depois de ouvida a Mesa, solicitação de informação ao Ministério da Integração Nacional acerca da execução física e financeira de obras relativas ao Projeto de Integração do Rio São Francisco, em especial às do Eixo Norte, que deverão levar água ao Estado do Ceará.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Integração Nacional acerca do estágio de execução física e financeira das obras relativas ao Projeto de Integração do Rio São Francisco com as bacias do Nordeste Setentrional, em especial às do Eixo Norte, que deverão levar água ao Estado do Ceará.

Mais especificamente, requerem-se as seguintes informações:

- a) estágio da execução física do empreendimento, com estimativa de prazo ou data para conclusão de cada Eixo e cada Meta do Projeto;
- b) data estimativa para operação das obras e entrega de vazão aos Estados receptores, em especial o Estado de Ceará;

- c) estágio da execução financeira do empreendimento, com apresentação de informações acerca da disponibilidade de recursos para conclusão da obra no prazo estimado;
- d) evolução orçamentária da obra, com especificação do valor inicialmente orçado, o valor já executado e o valor previsto de conclusão;
- e) razões motivadoras para a não conclusão das obras até o momento e especificação das obras ou serviços pendentes, bem como seus respectivos responsáveis;
- f) as medidas adotadas pelo Ministério da Integração Nacional para sanar as causas de atrasos atuais na execução da obra; e
- g) normas e acordos já celebrados para operacionalização do empreendimento, tais como valores a serem cobrados dos Estados receptores, divisão de vazões, direitos e obrigações da União e dos Estados receptores.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto Integração do rio São Francisco apresenta extrema relevância econômica e social, na medida em que se destina a assegurar oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de habitantes de 391 municípios do agreste e do sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

São estados muito vulneráveis à seca e que dependem da disponibilidade hídrica para garantir minimamente seu desenvolvimento socioeconômico. O estado do Ceará, por exemplo, enfrenta, há anos, grave problema de escassez de água e vislumbra no Projeto de Integração do Rio São Francisco grande esperança para sua população atingida pelas estiagens.

A interligação dos açudes estratégicos do nordeste setentrional com o Rio São Francisco permitirá o aumento da garantia da oferta hídrica

proporcionada pelos açudes Castanhão, Orós e Banabuiú, que, operados de forma integrada com os açudes Pacajus, Pacoti, Riachão e Gavião, fornecerão água para a população das bacias do Jaguaribe e Metropolitana. É inegável, portanto, que a conclusão das obras da Transposição servirá de grande alento para a população carente do interior do Estado.

O Ministro da Integração Nacional, em reunião da Comissão Externa Transposição do Rio São Francisco, realizada em 22/11/2016 nesta Câmara dos Deputados, afirmou que, em relação aos prazos de entrega de água no Eixo Norte, que envolve os Estados do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte, a expectativa para chegada de água e enchimento do reservatório e ligação ao estado do Ceará, pelo Reservatório Jati, era agosto de 2017.

Fato é que o prazo estimado se findou sem a prometida entrega de água. O Estado do Ceará continua sofrendo prejuízos socioeconômicos significativos, com comprometimento da qualidade de vida e saúde da população e da economia do Estado.

Importante destacar que, apesar das chuvas ocorridas neste ano, nem todo o Estado do Ceará logrou melhorar suas condições hídricas. Em verdade, a região que deverá ser beneficiada pelo Projeto de Transposição do Rio São Francisco permanece em condições preocupantes. Conforme nota de meteorologista da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme)¹:

[...] o Centro Norte do Ceará, onde ficam as macrorregiões mais atingidas pelas chuvas em 2017, está numa situação mais confortável que o Centro Sul, onde ficam macrorregiões como o Cariri, que foi a mais afetada com a irregularidade das precipitações, com desvio percentual de -23,2%, seguida do Sertão Central e Inhamuns (-20,4%), da Jaguaribana (-15,5%). A preocupação permanece pois os maiores reservatórios do Estado, como Castanhão e Orós, ficam situados na área que recebeu menos chuva, onde o aporte hídrico foi bem pequeno neste ano. (Grifos acrescidos)

¹ Nota disponível em: <http://www.funceme.br/index.php/comunicacao/noticias/807-seca-no-cear%C3%A1-est%C3%A1-menos-grave-em-2017,-mas-ainda-preocupa#site>

Assim, diante da gravidade da situação de escassez de água e do atraso na entrega da obra da Transposição, entendo oportuno e necessário requerer informações ao Ministério da Integração Nacional sobre a questão.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado VITOR VALIM